



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assunto da interpelação e respectivas questões

O Governo da RAEM comprometeu-se a finalizar 19 000 fracções de habitação pública até ao final de 2012, no entanto, não conseguiu concretizar este compromisso, levando ao desespero de muitos cidadãos que estão em lista de espera por uma habitação pública ou que tencionam candidatar-se a uma delas. O Governo da RAEM prorrogou, mais uma vez, o “plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitação social” e aumentou o valor do referido abono aos agregados familiares com os devidos requisitos, no entanto, a melhor solução é atribuir uma habitação social às pessoas que estão à espera de uma, para que não tenham de enfrentar o constante aumento das rendas das casas. Para além disso, a nova Lei da Habitação Económica define que os agregados familiares constituídos por uma só pessoa apenas se podem candidatar a fracções T1, sendo que exclui a possibilidade do aumento desse agregado familiar, levando os jovens a terem de enfrentar um dilema ao comprar uma casa, pois terão de pensar se esta será suficiente para o seu futuro agregado familiar. Se o Governo quer prestar serviços com o lema de “ter por base a população”, então deve tentar resolver este problema. A longo prazo, o Governo deve ajudar os residentes a adquirirem a sua casa, e o plano e a construção das habitações públicas deve ter por base o aumento da qualidade de vida dos cidadãos. Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

1. De acordo com as informações do Instituto de Habitação, do dia 6 de Março do corrente ano, sobre o ponto de situação da construção das habitações públicas e a permissão para a sua utilização, existem 4 672 fracções autónomas destinadas a habitação social no Edifício Lok Kuan, em Seac Pai Van. As obras de remodelação já estão na última fase, certamente, e já se iniciou o processo de vistoria do edifício, mas ainda não existe uma data para as pessoas poderem habitá-lo, por isso, enquanto esperam, muitos estão tão desesperados, “como formigas dentro de uma panela a ferver”, devido ao aumento constante das rendas. O Instituto de Habitação referiu que tinha um plano para alojar, mensalmente, 200 agregados familiares dos que estão na lista da habitação social, após concluído o procedimento de vistoria do Edifício Lok Kuan, mas, com os atrasos nesse procedimento e a continuarmos com este plano, isso irá afectar cada vez mais os referidos agregados familiares. Pelo exposto e a fim de compensar o tempo perdido, o Governo vai, sem afectar o alojamento dos agregados familiares que estão em lista de espera para habitação económica, equacionar o aumento do número de alojamentos mensais de agregados familiares que estão em lista de espera para habitação social e alojar não menos de 400 agregados familiares mensalmente, após a conclusão do procedimento de vistoria do edifício?

2. Actualmente, os preços dos prédios de Macau são elevados e não correspondem à realidade, não sendo suportáveis para os cidadãos em geral. Se os jovens pretenderem uma casa, e se a adquirirem, mesmo com



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

grande dificuldade económica, passarão a ser escravos da sua casa durante toda a vida. Se os preços dos imóveis baixarem, então as casas passarão a ser património de capital negativo. O Instituto de Habitação anunciou que serão admitidos, no 1.º trimestre do presente ano, novos requerimentos para habitação económica, sendo oferecidas 2 000 fracções autónomas de tipologia T1. Segundo a Lei da Habitação Económica, um indivíduo sozinho só pode adquirir uma fracção T1. Perante essas 2 000 fracções, muitos jovens solteiros sentem-se embaraçados, uma vez que, depois da aquisição dessas casas, se casarem e tiverem filhos, o número de pessoas da família aumentará e não vai caber nelas. Se não puderem mudar para fracções com maior dimensão, isto afectará gravemente o seu plano familiar. Esse projecto, que não considera o aspecto humano, contraria, significativamente, o espírito da Lei da Habitação Económica. Assim, a fim de ajudar os cidadãos a resolver os problemas de habitação e a melhorar as suas condições de vida, pensarão as autoridades competentes em criar um mecanismo que permita a troca de fracções T1 por fracções com maior dimensão, por uma vez só e a requerimento desses indivíduos, tendo em consideração o aumento do agregado familiar?

3. Na construção de habitações públicas e na reserva de terrenos, o Governo da RAEM não teve, durante muito tempo, uma consideração perspectivada para o futuro, daí resultando numa escassa oferta de habitações públicas e numa insuficiência de terrenos disponíveis. Para resolver esses problemas, as autoridades competentes, em vez de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

retomarem os terrenos desaproveitados, mas ocupados durante muitos anos, e de implementarem a medida de “terras de Macau para as suas gentes” nos futuros cinco novos aterros, utilizam, de forma precipitada, os espaços públicos de lazer e de desporto dos cidadãos para construção de habitações públicas, o que é uma grave consequência das falhas governativas, sacrificando a qualidade da sua vida e os espaços de lazer e desporto. Gostaria então de perguntar às autoridades competentes o seguinte: será acelerada a retoma de terrenos que deixaram de ser usados há muitos anos para construção de habitações públicas? Serão enumeradas, de forma expressa, as reservas destinadas à construção de habitações públicas nos futuros cinco novos aterros? Podem as autoridades garantir que a concretização da construção de habitações públicas não trará prejuízos à qualidade de vida existente e que vai ser posta em prática a transformação de Macau numa cidade de turismo e de lazer, onde seja agradável viver, passear e viajar.

O Deputado à Assembleia Legislativa

Chan Wai Chi

13 de Março de 2013